

<i>Diálogos na ESALQ</i>	5
<i>Tutoria para os ingressantes</i>	6
<i>NutriAqua contribuirá com piscicultura</i>	7

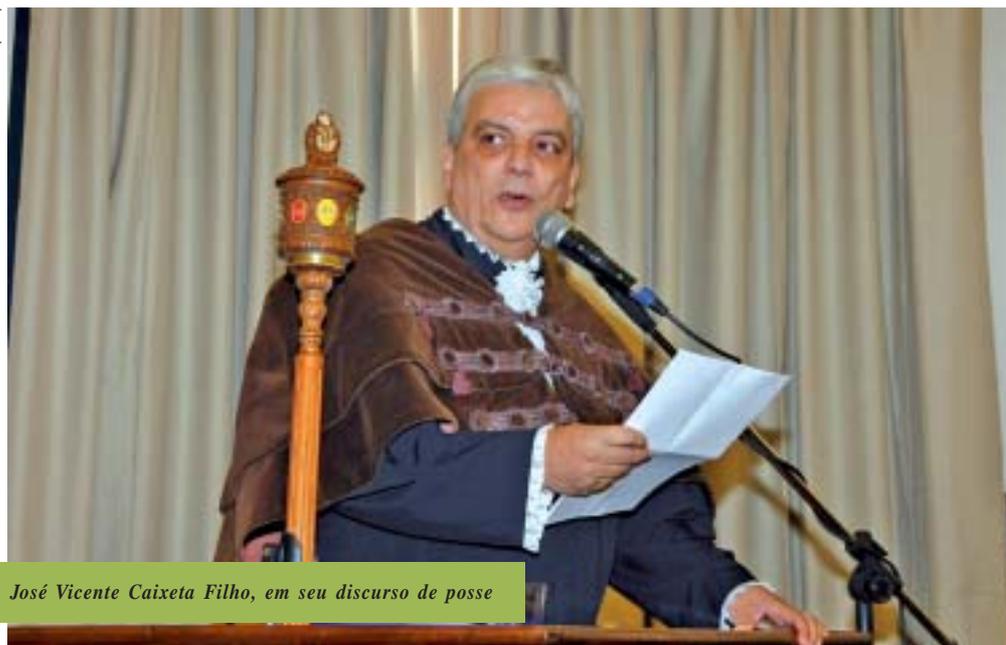
Reitor empossa Caixeta na diretoria da ESALQ

Em cerimônia ocorrida na manhã de 3 de fevereiro, o reitor da Universidade de São Paulo (USP), João Grandino Rodas, empossou o novo diretor da ESALQ, José Vicente Caixeta Filho, que permanecerá no cargo por um período de quatro anos. Autoridades políticas e acadêmicas, familiares e amigos acompanharam a solenidade, realizada no Salão Nobre da Escola.

Inicialmente, o reitor da USP foi conduzido à mesa acompanhado pelo chefe de cerimônia, Carlos Gustavo Araújo do Carmo, empunhando o bastão da Universidade. Em seguida, Caixeta foi direcionado à mesa pela Egrégia Congregação, a qual estava composta por 43 membros entre docentes, discentes e funcionários. A mesa ainda foi constituída pelo secretário geral da USP, Rubens Beçak, pelo diretor da ESALQ entre 2007-2011, Antonio Roque Dechen, e pelo vice-diretor da ESALQ, Natal Antonio Vello.

Após a interpretação do Hino Nacional Brasileiro pelo Grupo Vocal Luiz de Queiroz, aconteceu a leitura do Termo de Compromisso pelo professor Caixeta, seguida da leitura do Termo de Posse pelo secretário geral da USP e assinatura do mesmo. Na sequência, houve a troca das vestes talares (capelo e borla) entre os professores Antonio Roque Dechen, que concluiu sua gestão como diretor em 15 de janeiro de 2011, e José Vicente Caixeta Filho, que desde 17 de janeiro já vem desempenhando o papel de diretor da ESALQ.

Os momentos artísticos, como a declamação da Ode à ESALQ pelo professor Zilmar Ziller Marcos, acompanhada pela



José Vicente Caixeta Filho, em seu discurso de posse

flauta do professor Flavio Bertin Gandara Mendes, que entoava o Hino da ESALQ e, ainda, a interpretação pelo Grupo Vocal Luiz de Queiroz da música Morro Velho, de Milton Nascimento, em homenagem ao novo diretor, contribuíram para o caráter emotivo da cerimônia.

Discurso - Caixeta frisou que, mesmo estando há vinte e dois anos na ESALQ, parece que hoje se encontra em um emprego novo. “Estou honrado, motivado e entusiasmado com os novos desafios. Sinto também que o horizonte de quatro anos me pareceu bastante lon-

go, entretanto tenho certeza de que o tempo passará rapidamente e boas coisas poderão ser feitas”. Finalmente, Caixeta demarcou que o desafio do diretor-gestor se inicia com a identificação das habilidades e das boas vontades trazidas pelos talentos humanos. “Vou me esforçar ao máximo para não decepcioná-los e tenho a certeza de que isso só será possível com muito trabalho, não só meu, mas de toda a comunidade que está motivada para evidenciar a ESALQ como o melhor ambiente de trabalho e o melhor ambiente de estudos no Brasil”, concluiu.

ESALQ Comunidade

• Hidráulica e irrigação:

- Ensaios de desempenho e caracterização hidráulica de equipamentos e sistemas de irrigação

Dep. de Engenharia de Biossistemas (LEB)
(19) 3447 8550

• Sementes florestais:

- Análise de germinação, teor de umidade, teor de pureza, dormência e longevidade para espécies florestais

Dep. de Ciências Florestais (LCF)
(19) 2105 8675

Durante a cerimônia de posse do diretor Caixeta, João Grandino Rodas, Natal Antonio Vello e Antonio Roque Dechen descerraram o quadro com a foto de Roque Dechen, que agora ocupa a Galeria de Diretores da ESALQ



USP Universidade de São Paulo

Reitor
João Grandino Rodas
Vice-reitor
Hélio Nogueira da Cruz

Vice-reitor Executivo de Administração
Antonio Roque Dechen
Vice-reitor Executivo de Relações Internacionais
Adnei Melges de Andrade



Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Diretor
José Vicente Caixeta Filho
Vice-Diretor
Natal Antonio Vello

ESALQ notícias

Publicação Trimestral da E. S. A. "Luiz de Queiroz"

Jornalista responsável / Editoração

Caio Albuquerque (Mtb 30356)

Redação e reportagem

Alicia Nascimento Aguiar (Mtb 32531)

Pauta e Revisão

Carmen M. S. F. Pilotto; José Djair Vendramim; Luciana

Joa de Lima; Marcia Azanha Ferraz Dias de Moraes

Projeto gráfico / Editoração

José Adilson Milanéz

Colaboração

Alessandra Lopes de Carvalho; Bárbara Burger;

Natália Garbosa; Paulo Soares

Produção gráfica

Serviço de Produções Gráficas - SVPGráf

Tiragem 3.000 exemplares

Assessoria de Comunicação - Acom

Av. Pádua Dias, 11 • Caixa Postal 9

13418-900 Piracicaba, SP • Telefone: (19) 3429.4485

www.esalq.usp.br/acom • acom@esalq.usp.br

Sinto-me honrado, motivado e entusiasmado com os novos desafios. Administrar a ESALQ num ambiente em que a transparência e a participação democrática dos membros da nossa comunidade prevaleçam é um deles. O desafio do diretor-gestor se inicia com a identificação das habilidades e das boas vontades que são trazidas por talentos humanos, sejam eles docentes ou não-docentes. Não acredito que existam pessoas que não possam ser aproveitadas nesse processo, seja aluno, seja colega docente, seja servidor não-docente. Todos podem contribuir.

Temos a clareza da identidade institucional que nos une e não tenho dúvidas de que queremos o melhor para a nossa ESALQ. A Escola, sempre lembrada pela excelência de suas atividades em Ciências Agrárias, hoje abriga cursos de graduação que extrapolam o recorte estante de uma ciência específica. Nosso ambiente acadêmico, inspirado pelas boas práticas de empreendedorismo, tem observado experiências de natureza multi e interdisciplinar envolvendo não somente o curso de Engenharia Agrônoma, mas também de Engenharia Florestal, Ciências Econômicas, Ciências dos Alimentos, Gestão Ambiental e Ciências Biológicas, as licenciaturas em Ciências Agrárias e em Ciências Biológicas, assim como o recém-implantado curso semi-presencial de licenciatura em Ciências.

Perspectivas renovadas*

Por outro lado, o reconhecimento do grau de excelência dos programas de pós-graduação implica o desafio de conseguirmos, pelo menos, nos manter nesse patamar de destaque e, possivelmente, galgarmos degraus ainda mais elevados. A nossa ESALQ se orgulha em poder participar da construção de ambientes tão importantes para a formação de profissionais diferenciados!

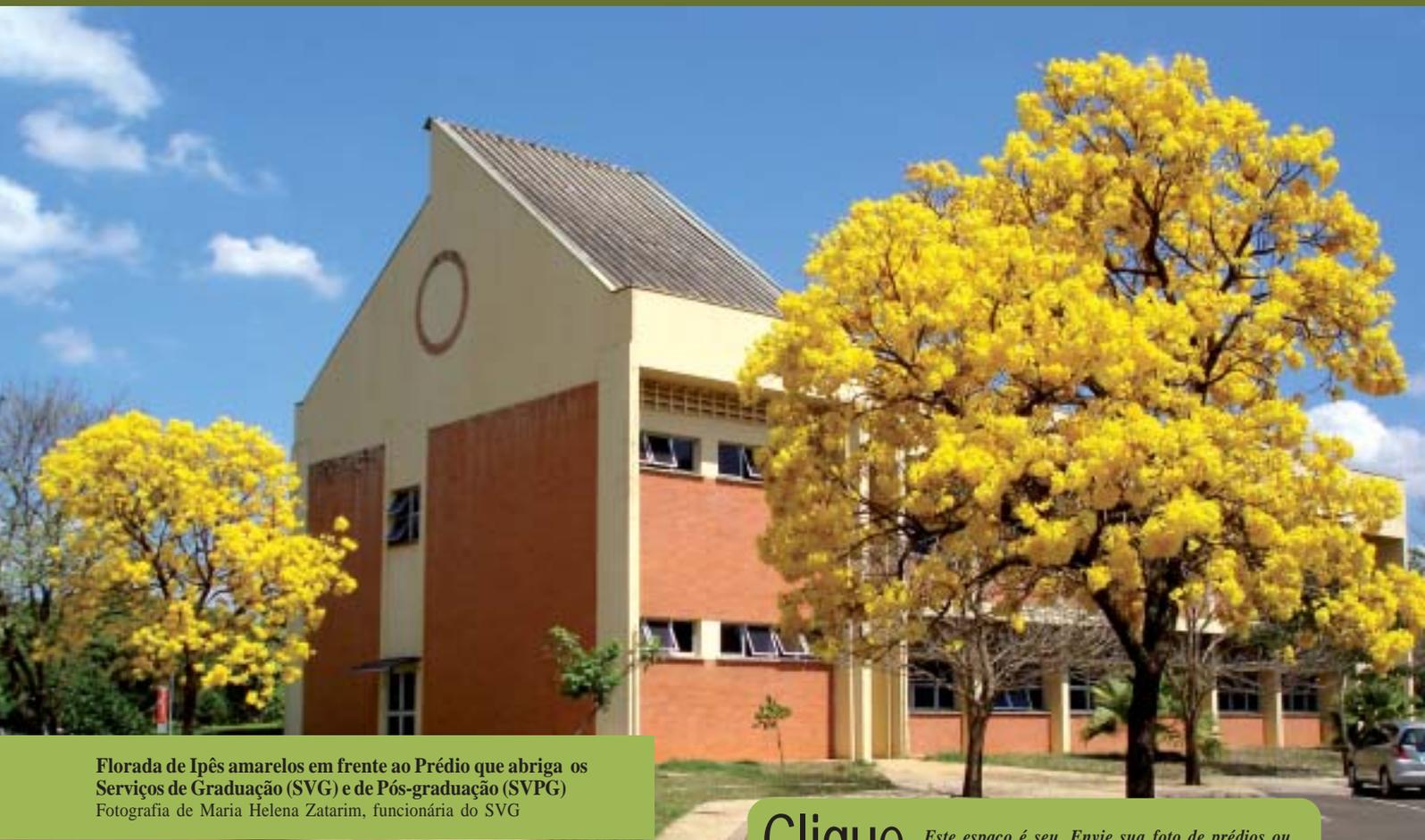
Também é muito importante falar de Piracicaba, pois a ESALQ representa muito para a cidade. O Diretor é uma referência muito importante para o município. Ele tem a enorme responsabilidade de se dispor a executar atividades de interlocução das mais variadas, de forma a evidenciar que a ESALQ está interessada em participar de iniciativas sérias, sustentáveis, que prezem por um futuro promissor para o município e região.

Tenho certeza de que administrar todo esse complexo espaço acadêmico-científico só será possível com muito, muito trabalho. Não só meu, mas de toda uma comunidade que está motivada para evidenciar a ESALQ como o melhor ambiente de trabalho e o melhor ambiente de estudos no Brasil.

José Vicente Caixeta Filho

Diretor da ESALQ desde 17 de janeiro de 2011

**Texto extraído do discurso de posse do diretor da ESALQ, que pode ser acessado em www.esalq.usp.br*



Florada de Ipês amarelos em frente ao Prédio que abriga os Serviços de Graduação (SVG) e de Pós-graduação (SVPG)

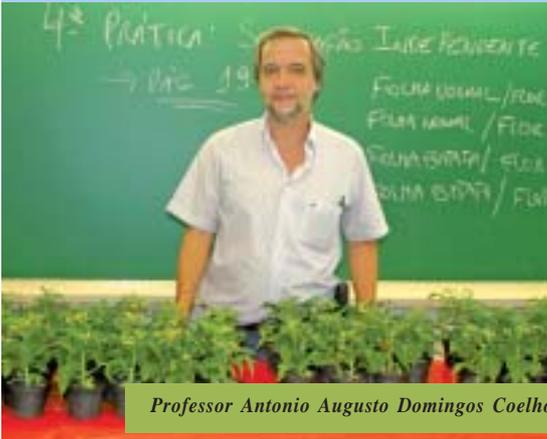
Fotografia de Maria Helena Zatarim, funcionária do SVG

Clique

Este espaço é seu. Envie sua foto de prédios ou paisagens do Campus com boa resolução para acom@esalq.usp.br

O fortalecimento da graduação

Bárbara Burger (Acom)



Professor Antonio Augusto Domingos Coelho

Antonio Augusto Domingos Coelho, professor do Departamento de Genética (LGN), preside a Comissão de Graduação (CG) desde 14 de março. Coelho é formado em engenharia agrônoma na ESALQ (1981), tem experiência na área de produção animal, com ênfase em melhoramento genético de aves. Em entrevista ele fala sobre o fortalecimento da graduação e formação cidadã.

Como podemos dar maior visibilidade aos cursos da ESALQ?

Todos os anos buscamos intensificar a divulgação dos cursos existentes na Escola, de maneira que estudantes do ensino médio, de qualquer parte do País, conheçam melhor nossas atividades de graduação. A tendência é de que essa proposta seja sistematicamente fortalecida pela CG, com objetivo de atrair maior número de estudantes para o vestibular dos nossos cursos.

As disciplinas dos nossos cursos atendem os anseios do mercado de trabalho?

Na USP fazemos, anualmente, a revisão curricular, atualizando planos de ensino em função do desenvolvimento de determinada área do conhecimento para atender o mercado de trabalho. Assim podemos criar novas disciplinas e fazer adaptações nas disciplinas tradicionais.

Participar de experiências em outros países também fortalece a formação dos alunos?

Sim, também estamos ampliando a divulgação dos convênios nos cursos já a partir do primeiro semestre. Em um de nossos cursos já existe a prática de trazer a equipe da Seção de Atividades Internacionais (SCAInt) para informar os convênios existentes, o tipo de treinamento que o aluno precisa ter etc. Os demais cursos também desenvolvem esse tipo de ação, seja na forma de uma aula ou palestra.

Novos cursos serão criados?

Acreditamos que até 2012 esteja incluído no vestibular da Fuvest o curso de Administração, que está aprovado internamente e prestes a ser aprovado na USP pelos conselhos centrais. Agora é só uma questão de calendário.

Qual sua avaliação sobre o sistema de tutoria oferecido aos ingressantes?

Alguns alunos já conversaram com seus tutores, outros ainda estão inibidos, mas hoje estamos recebendo jovens com 16, 17 anos, de forma que as famílias esperam que a Instituição desempenhe esse papel. Nossa atual legislação de ensino já inclui algumas outras responsabilidades para a universidade. Além de dar formação acadêmica, já se fala em formação cidadã, então nós não estamos aqui só para formar profissionais, estamos aqui para preparar cidadãos para melhorar a nossa sociedade.

Atividades Internacionais

A Comissão de Atividades Internacional (CAInt) será coordenada, nos próximos dois anos, pela professora Marisa Aparecida Bismara Regitano d'Arce.

A professora graduou-se em engenharia agrônoma na ESALQ em 1979 e tem experiência na área de ciência e tecnologia de alimentos. Marisa é professora titular do Departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição (LAN) e ocupou a presidência da Comissão de Cooperação Internacional (CCIInt), da USP, entre 2007 e 2010. Sobre os pontos a serem trabalhados na sua gestão, Marisa aponta a melhoria do atendimento inicial ao aluno estrangeiro, acompanhamento mais próximo aos pós-graduandos e ampliação da normatização das ações de cooperação. "Quando estabelecemos um convênio com uma instituição com a qual já mantemos uma tradição de intercâmbio de alunos e de docentes, estamos dando visibilidade e respaldo institucional para essas atividades", afirma a coordenadora da CAIInt.



Professora Marisa Regitano d'Arce

Paulo Soares (Acom)

Projeto Rondon 2011

Laura Alves Martirani



Esalqueanos estiveram em Aragominas (TO)

Participaram do Projeto Rondon – Operação Carajás, no município de Aragominas (TO), de 14 a 30 de janeiro, os professores Thiago Libório Romanelli, do Departamento de Engenharia de Biosistemas (LEB), e Laura Alves Martirani, do Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES). Também seguiram para o Tocantins

os alunos Maira Oliveira Silva, Felipe Carvalho Beltrão Cavalcanti, Ellen Camila Silva, Isabela Kojn Peres, Frederico Tomas de Souza e Miranda, Rodrigo Amâncio Briozo, Rafael Pires Fernandes e Natália Salaro Grigol.

Saiba mais em:

www.defesa.gov.br/projeto_rondon

Segurança alimentar

Em 24 de março, aconteceu na ESALQ o workshop internacional "How to feed our World", como parte da programação do Ano da Holanda no Brasil. O evento, realizado em parceria com a KLV (Wageningen Alumni Network) e com a Wageningen University, discutiu a segurança alimentar sob o ponto de vista brasileiro.



Pesquisa isolou, selecionou e caracterizou bactérias com potencial biotecnológico em floresta de araucária na Serra da Mantiqueira

Pelo bem da floresta

A busca por tecnologias limpas e que não ofereçam riscos ao ambiente e ao ser humano é cada vez mais intensa. Uma das possibilidades refere-se ao emprego de micro-organismos como uma alternativa à utilização de fertilizantes químicos e agrotóxicos, ao serem aplicados como biofertilizantes e agentes do controle biológico. “As rizobactérias promotoras do crescimento de plantas (RPCP) podem favorecer o desenvolvimento vegetal por meio de múltiplos mecanismos de ação, a partir da produção de substâncias reguladoras do crescimento, pelo aumento na disponibilização de nutrientes na rizosfera, bem como pela supressão de fitopatógenos neste ambiente”, comenta Carlos Marcelo Ribeiro, biólogo e autor da pesquisa que buscou isolar, selecionar e caracterizar bactérias com potencial biotecnológico em *Araucaria angustifolia*. “Esta é a única espécie do gênero que ocorre naturalmente no Brasil, está criticamente ameaçada de extinção e apresenta grande importância sócio-econômica e ambiental”, afirma o autor do estudo.

Desenvolvido no programa de pós-graduação em Microbiologia Agrícola da ESALQ, o estudo está inserido no projeto temático “Biodiversidade vegetal e de organismos edáficos em ecossistemas de *Araucaria angustifolia* naturais e impactados no Estado de São Paulo”, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e coordenado pela professora Elke Jurandy Bran Nogueira Cardoso, do Departamento de Ciência do Solo (LSO).

De acordo com o pesquisador, os mecanismos de ação desenvolvidos por RPCP são amplamente descritos em culturas agrônomicas; no entanto, estudos conduzidos com espécies arbóreas, sobretudo em coníferas, ainda são incipientes.

Da floresta ao laboratório - Para viabilizar a pesquisa, a coleta de raízes de araucária foi realizada em uma floresta de mata nativa no Parque Estadual de Campos do Jordão, localizado na Serra da Mantiqueira, em Campos do Jordão (SP). Após a coleta, as análises ocorreram no Laboratório de Microbiologia de Solo, no LSO. “O isolamento das bactérias associadas às raízes foi efetuado utilizando meios de cultura específicos. Os isolados bacterianos obtidos passaram por inúmeros testes, buscando-se selecionar os mais promissores. Entre eles, avaliou-se a produção de hormônios, como auxinas, solubilização de fosfato, fixação assimbiótica de nitrogênio, produção de fosfatases, síntese de sideróforos e antagonismo a fungos patogênicos de espécies arbóreas”, explica o biólogo. Finalmente, os melhores isolados bacterianos foram caracterizados por meio de análises bioquímicas e moleculares.

Os resultados mostraram que esses micro-organismos apresentam grande potencial biotecnológico, pois são capazes de aumentar os níveis de nutrientes no solo, como o fósforo e o ferro, e produzirem hormônios que beneficiam o crescimento vegetal. Somados a isso, encontra-se a capacidade des-

as bactérias em inibir o crescimento de fungos que causam doenças em espécies arbóreas de grande importância econômica, como *Pinus* e *Eucalyptus*.

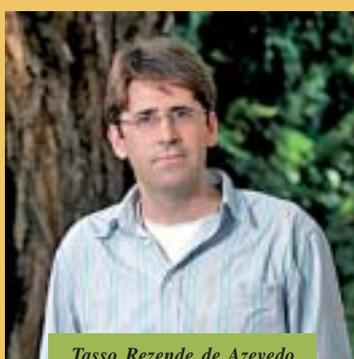
Desdobramentos - Além do autor da dissertação e de sua orientadora, atualmente a aluna de doutorado Marina Yumi Horta Miyauchi desenvolve experimentos nessa linha de pesquisa, realizando alguns testes para verificar qual seria o melhor veículo para aplicação destas bactérias nas plantas. O estudo originou ainda um projeto de iniciação científica, conduzido pelo aluno de engenharia agrônoma Thiago Gumiere, que avaliou o efeito da inoculação desses isolados bacterianos, selecionados ao longo do mestrado de Ribeiro, utilizando plântulas de *A. angustifolia* e *Pinus elliottii* com crescimento *in vitro* para a realização dos testes e os resultados obtidos foram promissores, favorecendo o crescimento dessas plantas.

Para Carlos Ribeiro, o desdobramento da pesquisa poderia ocorrer também a partir de uma aproximação com o setor produtivo. “Uma possibilidade seria firmar parcerias com empresas, sejam elas produtoras de inoculantes ou até mesmo de defensivos químicos, que demonstrem interesse por esses micro-organismos promissores”. Além disso, o biólogo destacou que essas bactérias, após a realização de experimentos específicos, poderiam ser utilizadas como fertilizantes biológicos e agentes de controle de doenças, podendo beneficiar inúmeras culturas.

Diálogos na ESALQ

A coluna AGROdestaque divulga a importante contribuição dos egressos da ESALQ nas áreas de Ciências Agrárias, Ambientais e Sociais Aplicadas. Tem a finalidade de apresentar a atuação profissional dos ex-alunos, bem como suas opiniões acerca de aspectos relacionados ao mercado profissional e ao agronegócio brasileiro. As entrevistas na íntegra com personalidades do setor podem ser consultadas no site da Associação dos Ex-alunos da ESALQ (www.adealq.org.br) ou no endereço:

www.esalq.usp.br/acom



Tasso Rezende de Azevedo

Engenheiro florestal formado na ESALQ em 1994, trabalhou na criação do Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora). Atuou com a Ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, na implementação do Programa Nacional de Florestas e do Plano Nacional de Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia. Dedicou-se ainda à implantação do Serviço Florestal Brasileiro e à criação do Fundo Amazônia. Hoje atua como consultor independente.



Alexandre Figliolino

Engenheiro agrônomo formado na ESALQ em 1980, trabalha na Diretoria Comercial do Segmento *Large Corporate* do Banco ItaúBBA para o interior de São Paulo, com um grande relevância do setor de agronegócio na carteira de clientes. Sua atuação está focada em desenvolver relacionamentos com clientes com a maior profundidade.



Unidade de gaseificação e Parque Tecnológico de Piracicaba foram apresentados à Congregação

A primeira reunião do ano da Congregação da ESALQ, realizada em 17 de fevereiro, apresentou uma nova organização, que prevê, além da discussão da pauta, a apresentação de assuntos que envolvem a Escola a partir da explanação de autoridades e especialistas. Inaugurando o novo modelo, estiveram presentes o Prefeito Mu-

nicipal de Piracicaba, Barjas Negri, o Secretário Municipal de Governo de Piracicaba, José Antonio de Godoy, que falaram sobre o andamento do Parque Tecnológico da cidade, e o presidente do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), João Fernando Gomes de Oliveira, que abordou a construção de uma unidade de gaseificação em Piracicaba.

Portas abertas



Docentes e servidores em conversa com o diretor

Uma das primeiras atividades na gestão do diretor Caixeta tem movimentado a comunidade. O dirigente se propôs a conversar com todos os docentes e servidores técnico-administrativos. “Esse encontro tem o intuito de reconfirmar ou quem sabe ajustar o diagnóstico que foi feito durante meu período de campanha e, ao mesmo tempo, ser uma ocasião interessante para conhecer muita gente que ainda não teve a oportunidade de se deslocar até a diretoria e conversar com o

diretor da ESALQ. Essa aproximação traz uma série de desdobramentos importantes que com certeza irão auxiliar no exercício da gestão”, comentou o diretor.

Além dos encontros individuais, Caixeta tem realizado reuniões específicas com as chefias de departamento a fim de refinar o conjunto de demandas de cada segmento. “Esse tipo de interlocução também é muito importante para organização das ações a serem priorizadas”, concluiu.

Tutoria para os ingressantes



Paulo Soares (Acom)

Docentes ativos e aposentados e técnicos de nível superior foram convidados para atuarem como tutor dos alunos ingressantes

Pais orgulhosos e filhos transbordando de alegria compareceram à matrícula dos ingressantes da ESALQ, ocorrida em 14 e 15 de fevereiro. Uma das iniciativas que chamou a atenção foi a implantação de um sistema de tutoria para os novos alunos. Para compor o sistema, foram convidados docentes ativos e aposentados e técnicos de nível superior, entre outros. Caberá ao tutor atuar como um elemento de ligação entre o ingressante e a ESALQ. Os nomes e e-mails dos tutores foram entregues aos alunos no ato da matrícula. Rodolfo Ferreira da Costa Vescovi, 18 anos, veio de Campinas para matricular-se em Gestão Ambiental. “Acho um projeto interessante, a faculdade é muito grande, tem muita coisa para conhecer e penso que essa ideia de tutoria poderá ajudar durante minha permanência na ESALQ”, de-

clarou. Rodolfo efetuou a matrícula acompanhado do pai, Rubens Vescovi, que também aprovou o sistema de tutoria. “Eu considero uma ideia moderna. Penso que os alunos se sentirão confortáveis e, além disso, saber que meu filho será acompanhado me dá segurança”, comentou.

Vestibular - A ESALQ oferece, anualmente, 390 vagas, em seus seis cursos de graduação. São eles: Ciências Biológicas, Ciências dos Alimentos, Ciências Econômicas, Engenharia Agrônômica, Engenharia Florestal e Gestão Ambiental. Há também a Licenciatura em Ciências Agrárias e o curso semi-presencial de licenciatura em Ciências. Informações sobre o calendário 2012 do vestibular e isenção da taxa de inscrição no site:

www.fuvest.br

Classe 2010 colou grau



Artisfeu/Vicior

As solenidades de formatura da Classe 2010 ocorreram em 14 de janeiro. Na parte da manhã, aconteceu a Cerimônia de Ação de Graças, seguida de plantio de árvore da turma e, a partir das 18h30, a sessão solene de Colação de Grau, que teve como mestre de cerimônias o professor Claudio Maluf Haddad (F-1975), do Departamento de

Zootecnia (LZT).

Foram diplomadas a 5ª Turma de Bacharelados e Licenciados em Ciências Biológicas, 6ª Turma de Bacharelados em Gestão Ambiental, 10ª Turma de Bacharelados em Ciências Econômicas, 36ª Turma de Engenheiros Florestais e a 107ª Turma de Engenheiros Agrônomos.

Sistemas Agrícolas

Engenharia de Sistemas Agrícolas é o recém-criado programa de pós-graduação da ESALQ. Com base nas linhas de pesquisa Tecnologia, Ambiente e Gestão, será oferecido nas categorias Mestrado e Doutorado e agrega orientadores dos programas incorporados - Máquinas Agrícolas, Irrigação e Drenagem e Física do Ambiente Agrícola. A coordenação é do professor José Paulo Molin, do Departamento de Engenharia de Biosistemas (LEB). “A proposta foi bem aceita pela Capes, que fez uma avaliação inicial antes da criação do programa e atribuiu nível 5 (ótimo). Nossa meta é subir esse patamar num médio prazo”, revelou o coordenador. Saiba mais em:

www.esalq.usp.br/pg

Artigo de capa

“*FtsH2 and FtsH5: two homologous subunits use different integration mechanisms leading to the same thylakoid multimeric complex*” é o título do artigo de Ricardo A. O. Rodrigues, aluno do programa de pós-graduação em Genética e Melhoramento de Plantas, selecionado para ser capa da revista “*The Plant Journal*”. A publicação está entre as 10 melhores revistas da área da ciência vegetal e possui fator de impacto 6.946 (*Institute for Scientific Information - ISI*). A orientação do trabalho foi do professor Marcio de Castro Silva Filho, do Departamento de Genética (LGN), com colaboração do professor Ken Cline, da *University of Florida* (EUA).

Gestão Ambiental

Um dos maiores estudiosos brasileiros da área de gestão ambiental, José Carlos Barbieri, esteve na Escola, em 16 de março, para ministrar a palestra “Papel do gestor ambiental no mundo contemporâneo”. O evento marcou a abertura do ano letivo do curso de gestão ambiental. A atividade foi uma iniciativa conjunta da Coordenadoria do Curso (CoC) e do Centro Acadêmico (CAGeA) de Gestão Ambiental.

Saiba mais sobre o curso de gestão ambiental em:

www.esalq.usp.br/graduacao



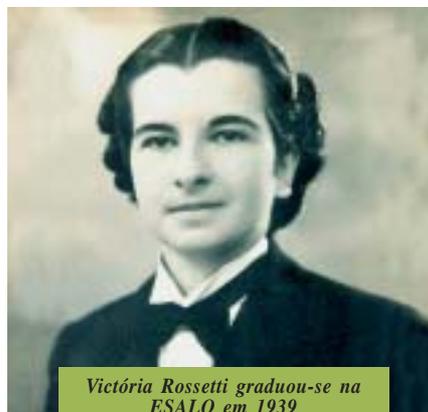
O Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes “Luiz de Queiroz” abrigou, de 20 de fevereiro a 4 de março, a 1ª Mostra do Acervo Histórico da AAALQ. A exposição destacou a trajetória da Associação Atlética Acadêmica Luiz de Queiroz, fundada em 1903, a partir de fotos, flâmulas, troféus e outros documentos

NutriAqua

Entre 14 e 16 de fevereiro, ocorreu na ESALQ, o 2º Workshop da Plataforma NutriAqua, projeto que permitirá o desenvolvimento de um banco de dados sobre as exigências nutricionais dos peixes utilizados na piscicultura brasileira.

A iniciativa é financiada pelo Ministério da Pesca e Aquicultura e envolve pesquisadores da Escola e da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). “As informações nessa área são geradas pelas pesquisas, mas são divulgadas em artigos científicos, de circulação restrita ao meio acadêmico”, comenta José E. P. Cyrino, professor do Departamento de Zootecnia (LZT) e um dos coordenadores do evento. Segundo Débora Machado Fracalossi, do Departamento de Aquicultura, Centro de Ciências Agrárias da UFSC, “um ganho paralelo com a criação da plataforma será a definição de áreas que necessitam ser investigadas para preencher lacunas sobre as exigências de cada espécie, o que permitirá melhor direcionamento dos investimentos em pesquisa na área”.

Homenagem



Victória Rossetti graduou-se na ESALQ em 1939

A engenheira agrônoma Victória Rossetti, reconhecida como uma das maiores pesquisadoras no mundo em doenças que atingem a citricultura, faleceu em 26 de dezembro de 2010, de pneumonia, aos 93 anos. Rossetti foi a primeira engenheira agrônoma formada pela ESALQ, em 1939. Em 1940, ingressou como estagiária no Instituto Biológico, onde desenvolveu toda a sua carreira.

Mérito científico

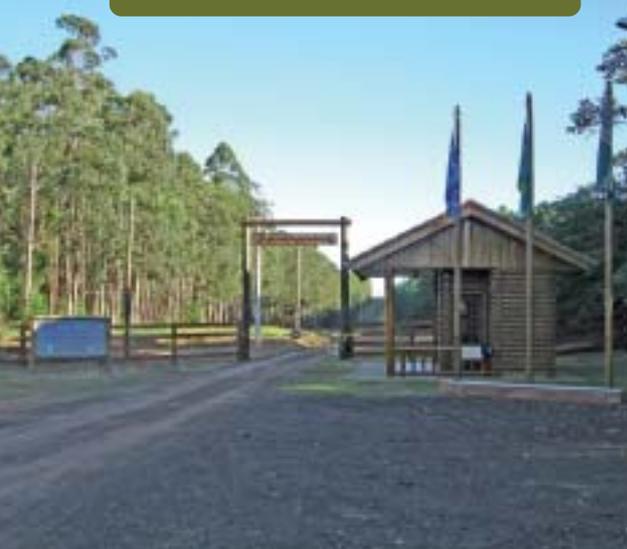
A Ordem Nacional do Mérito Científico premia mais um pesquisador do Campus “Luiz de Queiroz”.

O homenageado, Klaus Reichardt, atua na ESALQ como orientador do programa de pós-graduação em Fitotecnia e como pesquisador sênior do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA). Reichardt foi admitido pelo Presidente da República, na Ordem Nacional do Mérito Científico, Classe Comendador, na área de Ciências Agrárias, por sua acentuada contribuição à ciência e à tecnologia. O Decreto foi publicado no Diário Oficial da União, no dia 28 de dezembro de 2010.

Mérito administrativo

De acordo com publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 21 de janeiro de 2011, Joaquim José de Camargo Engler, diretor administrativo da Fapesp, foi reconduzido para exercer suas funções no Conselho Técnico-Administrativo da Fundação pelo Governador de São Paulo, Geraldo Alckmin. A nomeação é para novo mandato de três anos. Engler é engenheiro agrônomo, formado em 1964 pela ESALQ, na qual é professor titular licenciado do Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES).

Conheça a ESALQ



João Carlos Teixeira Mendes (LCF)

Estação Experimental de Ciências Florestais de Itatinga

O horto florestal de Itatinga, remanescente da extinta Ferrovia Paulista S/A (FEPASA), foi incorporado ao patrimônio da USP em 1988. A partir de então, sob a administração do Departamento de Ciências Florestais (LCF), esta unidade florestal, com área de 2120 ha, foi transformada na Estação Experimental de Ciências Florestais de Itatinga (EECFI). Distante 180 km de Piracicaba, a EECFI tem sido utilizada para práticas acadêmicas e científicas dos cursos de graduação e pós-graduação da ESALQ, contribuindo para os programas de ensino, pesquisa e extensão da USP, como também de outras universidades e escolas técnicas, no oferecimento de oportunidades de estágio, treinamento técnico e apoio no desenvolvimento de projetos de pesquisa. A EECFI abriga pesquisas de melhoramento genético de espécies florestais tropicais e subtropicais, silvicultura e manejo florestal, ambiência e tecnologia florestal, além de programas de educação ambiental, treinamentos e manutenção de um viveiro com capacidade produtiva anual de aproximadamente 350 mil mudas de espécies florestais. Informações em:

<http://lcf.esalq.usp.br/estacoes/itatinga>

“Amor à primeira vista”

Em setembro de 1958, Piracicaba sediou os Jogos Abertos do Interior. Naquele ano, Evaristo Marzabal Neves cursava o ciclo secundário no Colégio Salesiano de Lins e praticava basquetebol. “Vim à Piracicaba e, num dia dos jogos, um amigo de infância convidou-me para conhecer a Escola Agrícola. Pegamos o bondinho atrás da Catedral e fomos atravessando a cidade, quando 20 a 25 minutos depois adentrávamos a Escola”.

À medida que o bonde se aproximava de seu ponto final, próximo ao Restaurante Universitário, Evaristo foi se encantando pela vastidão do parque central e pelas árvores de diferentes variedades e portes, algumas floridas anunciando a primavera. “Descemos e paramos no meio do gramadão. Ao olhar a magnitude e beleza do prédio central, pensei: que maravilha! É aqui que vou “fincar” minha vida universitária e profissional”. Ainda na companhia do amigo caminhou até o Pavilhão de Engenharia e não teve dúvidas. “Virei para cá. Foi amor à primeira vista, reforçado ainda pelos slogans da época: “Agronomia, profissão do futuro” e “Conservar o solo é engrandecer a pátria”.

Nessa toada, o futuro do então estudante estava desenhado: ele dedicou 38 anos de sua vida como professor da ESALQ. “Somados aos 5 anos como estudante, representam, em 2011, pouco mais de 3/5 de minha vida”. Ingressou como aluno em 1962. “Ah! Quanta saudade dos anos dourados como estudante na primeira metade dos anos 60. Não só o apego à Escola, mas a permanência na cidade. Tínhamos aulas aos sábados de manhã, Matemática com o Prof. Frederico Pimentel Gomes e aqui ficávamos curtindo com os colegas a nossa praça de esportes, a vida em república”. Da Piracicaba daquela época, Marzabal Neves relembra cenas da sua vivência. “Me lembro do Café

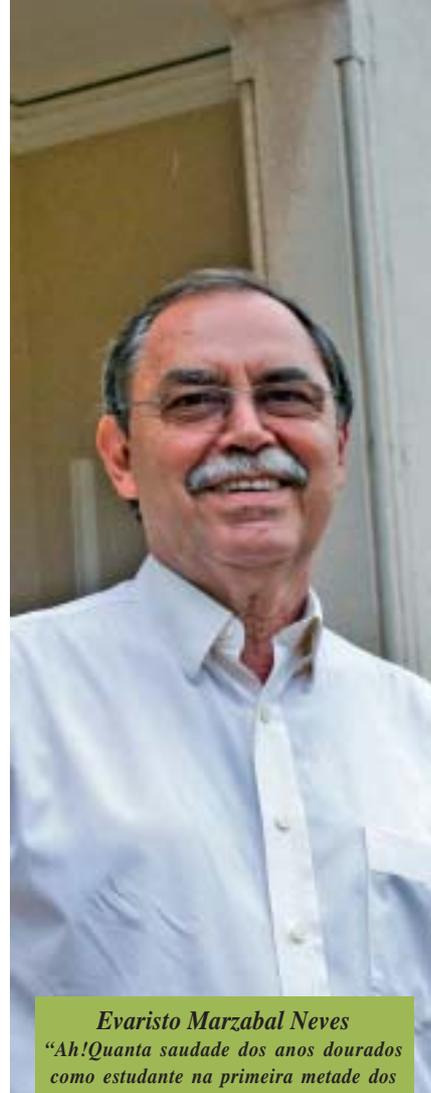
Haiti, o Brasserie, Grill Dog, a missa das dez no domingo na Catedral, o CALQ, as festas e bailes promovidos pelas comissões de formatura, o “footing” em frente ao Politeama e de outros cinemas como Art Palácio e Broadway”.

Graduou-se em 1966 e iniciou sua trajetória profissional pensando em voltar à ESALQ como professor. Em janeiro de 1967, entre a alternativa de retornar a Lins e trabalhar como agrônomo na Casa da Lavoura ou numa área nova que surgia com muita força na agricultura paulista (planejamento agrícola) em São Paulo, “optei por esta e fui trabalhar no Instituto de Planejamento Agrícola Regional (INPAR), ligado às cooperativas de café paulistas e do sul mineiro”.

Em abril 1968, por meio de concurso público, ingressou no Instituto de Economia Agrícola (IEA), órgão de pesquisa socioeconômica da Secretaria de Agricultura. “Concluí o mestrado em 1971 e o doutorado em 1973 e, em 1974, via concurso público, realizei meu sonho juvenil: retornei como professor à ESALQ, no então Departamento de Ciências Sociais Aplicadas”.

Na ESALQ lecionou, para os cursos de Engenharia Agrônômica e Ciências Econômicas e, em seu início, nos cursos de Gestão Ambiental e Ciências dos Alimentos, disciplinas ligadas à economia e à administração. Foi membro de comissões diversas, chefe do Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES) em duas oportunidades e, entre 1995 e 1999, ocupou o cargo de Diretor da ESALQ.

Neste ano, o professor Evaristo completará 70 anos e, com a aposentadoria se aproximando, quando lhe perguntam se valeu dedicar toda uma vida à família e à ESALQ, ele responde sem pestanejar. “Dêem-me um retorno no tempo, voltando a



Caio Albuquerque (Acom)

Evaristo Marzabal Neves
“Ah! Quanta saudade dos anos dourados como estudante na primeira metade dos anos sessenta”

1958, e buscaria esta mesma trajetória”.

Marzabal Neves sinaliza que aqui é o seu país. “Para mim, a família, a ESALQ e Piracicaba bastam. Não preciso de mais nada. Sou extremamente feliz neste universo! Admiro nossa arquitetura, parques, lagos. Neste ambiente não preciso de um milhão de amigos, conforme canta Roberto Carlos. Bastam aqueles de meu cotidiano: colegas, funcionários e nossos alunos”. Pô! Vida saudável! Não troco por nada. E, assim, vou levando a vida...E deixa a vida me levar, vida leva eu”.

Edifício Prof. Friedrich Gustav Brieger

O Ministério da Educação e Cultura, em 1958, sugeriu à USP a instalação do Instituto de Genética, pela Comissão Supervisora dos Planos dos Institutos (Cosupi). Incorporado à USP em 1964, atualmente é denominado Edifício Professor Friedrich Gustav Brieger. Possui estrutura em concreto armado e vedação em elemento vazado deste mesmo material. Hoje abriga salas de aula, laboratórios de pesquisa, setor administrativo e a Biblioteca Setorial especializada em Biologia Celular, Genética, Evolução e Melhoramento Vegetal e Animal e de Micro-organismos.



Paulo Soares (Acom)